



PARA SABER MAIS SOBRE O TEMA

Módulo II

História da Formação do Capitalismo

Aula 1

Liberalismo, Capitalismo e Desenvolvimento

O objetivo deste suplemento é aprofundar o conhecimento dos conteúdos desenvolvidos em aula. Nele, você encontrará indicações e referências de materiais que possibilitam a discussão e oferecem elementos para a reflexão sobre os temas abordados. As obras e textos aqui listados são um complemento daqueles já citados no “Texto de Referência”.

Livros

ARRUDA, J.J. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O Mundo Globalizado: Economia, Sociedade e Política*. São Paulo: Editora Contexto, 2001.

BEAUD, Michel. *História do Capitalismo de 1500 aos Nossos Dias*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BENEDICT, R. *O Crisântemo e a Espada*. São Paulo: Perspectiva, 1988.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BRAUDEL, Fernand. *A dinâmica do capitalismo*. Lisboa: Teorema, 1989.

_____. *Gramática das civilizações*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BUCHHOLZ, Todd G. . *Novas Idéias de Economistas Mortos*. São Paulo: Editora Record, 2000.

CATANI, Afrânio Mendes. *O que é capitalismo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

CHANG, Ha-Joon. *Chutando a Escada: A Estratégia do Desenvolvimento em Perspectiva Histórica*. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.

COUTINHO, Maurício Chalfin. *Lições de Economia Política Clássica*. São Paulo: Editora Hucitec, 1993.

DIAMOND, Jared. *Armas, germes e aço*. Rio de Janeiro: Record, 2001.



DEANE, P. *A revolução industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

DESAI, Meghnad. *A Vingança de Marx: A Ressurgência do Capitalismo e a Morte do Socialismo Estatal*. São Paulo: Códex, 2003.

DEYON, P. *O mercantilismo*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DICKENS, Charles. *Tempos Difíceis*. São Paulo: Paulinas, 1968.

DOWBOR, Ladislau. *O que é capital*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ELIOT, George. *Middlemarch: um Estudo da Vida Provinciana*. São Paulo: Record, 1998.

FURTADO, Celso. *O Mito do Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

GALBRAITH, John Kenneth. *Uma Viagem pelo Tempo Econômico*. São Paulo, Pioneira, 1983.

_____. *O Pensamento Econômico em Perspectiva*. São Paulo: Editora Pioneira/EDUSP, 1989.

_____. *A Economia das Fraudes Inocentes: Verdades para o Nosso Tempo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

GIDDENS, Anthony. *Capitalismo e Moderna Teoria Social*. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1992.

HEILBRONER, Robert. *A Formação da Sociedade Econômica*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 5ª edição, 1987.

_____. *A História do Pensamento Econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

HOBSBAWM, Eric. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

_____. *A Era das Revoluções*, Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 12ª. edição, 2000.

KRANTZ, Frederick. *A outra História: Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LANDES, David. *A riqueza e a pobreza das nações*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MORAES NETO, B. R. *Marx, Taylor e Ford: as forças produtivas em discussão*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

OFFE, Claus. *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.



- PERRAULT, Gilles. (Org). *O livro negro do capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- PRZEWORSKI, A. *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Companhia das Letras., 1989.
- REZENDE, Cyro. *História Econômica Geral*. São Paulo: Editora. Contexto, 2001.
- SANDRONI, Paulo. *Novíssimo dicionário de economia*. São Paulo: Best Seller, 1999.
- SANTIAGO, Theo (org). *Do feudalismo ao capitalismo. Uma discussão histórica*. São Paulo: Contexto, 1988.
- SEN, Amartya (1999). *Ética e Economia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SINGER, Paul. *O Capitalismo*. São Paulo, Moderna, 1987.
- STEINBECK, John. *As vinhas da ira*. Rio de Janeiro: Bruguera, 1972.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Pobreza, Exclusão Social e Modernidade: uma Introdução ao Mundo Contemporâneo*. São Paulo: Augurium Editora, 2004.
- THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987
- VERISSIMO, Erico. *O prisioneiro*. Porto Alegre: Globo, 1967.
- WEBER, Max. *História geral da economia*. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
- WOOD, Ellen Meiksins. *A origem do capitalismo*. São Paulo: Zahar, 2001.
- ZOLA, Émile. *Germinal*. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

Centros de Pesquisa

- NEILS – Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais da PUC-SP - <http://www.pucsp.br/neils/>
- CEGeT- Centro de Estudos da Geografia do Trabalho da UNESP - <http://www2.prudente.unesp.br/CEGET/>
- GEPAL - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a América Latina da UEL - <http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/>
- IUPERJ - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política - <http://www.iuperj.br/>
- NEC - Núcleo de Estudos Contemporâneos da UFF - <http://www.historia.uff.br/nec/>
- Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - <http://www.iets.org.br/>



CESIT (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da UNICAMP) -

<http://www.eco.unicamp.br/cesit/index2.html>

GEEIN (Grupo de Estudos de Economia Industrial da UNESP) - <http://geein.fclar.unesp.br/>

Instituto Clemson para o Estudo do Capitalismo, EUA (The Clemson Institute for the Study of Capitalism) -

<http://business.clemson.edu/BBTCENTER/cci/index.htm>

Centro de Estudos em Economia e Sociedade da Universidade de Cornell, EUA (Center for the Study of Economy and Society) - <http://www.economyandsociety.org/contact.shtml>

Instituto de Pesquisa em Economia Política da Universidade de Massachussetts, EUA (Political Economy Research Institute) - <http://www.peri.umass.edu/>

Filmes

Título Original: Eles não Usam Black-Tie

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 134 min.

Ano de Lançamento (Brasil): 1981

Roteiro: Gianfrancesco Guarnieri e Leon Hirszman

Sinopse: Em São Paulo, em 1980, o jovem operário Tião e sua namorada Maria decidem casar-se ao saber que a moça está grávida. Ao mesmo tempo, eclode um movimento grevista que divide a categoria metalúrgica. Preocupado com o casamento e temendo perder o emprego, Tião fura a greve, entrando em conflito com o pai, Otávio, um velho militante sindical que passou três anos na cadeia durante o regime militar.

(Fonte: <http://www.adorocinemabrasileiro.com.br/filmes/eles-nao-usam-black-tie/eles-nao-usam-black-tie.asp>)

Título: O Discreto Charme da Burguesia

Título Original: Le Charme discret de la bourgeoisie

Gênero: Comédia/Drama/Fantasia

Duração: 102 min.

Ano de Lançamento: 1972

Direção: Luis Buñuel

Origem: Espanha/França/Itália

Sinopse: Obra prima surrealista extremamente crítica. Seis burgueses se reúnem para jantar, mas são impedidos por acontecimentos espantosos.

(Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/filmografia.html>)

Título: Pelle, O Conquistador

Título Original: Pelle Erobreren

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 158 min.

Ano de Lançamento: 1988



Direção: Bille August

Sinopse: O filme, baseado no livro de Martim Anderson Nexø intitulado *Infância*, retrata a luta de dois imigrantes suecos -pai e filho- que tentam a sorte na Dinamarca, no final do século XIX. Enfrentando a discriminação dos dinamarqueses, Pelle e seu envelhecido pai, conseguem apenas um emprego mal remunerado e péssimas acomodações numa fazenda, onde vivem um cotidiano frequentemente cruel, num universo bizarro de camponeses, patrões e mulheres infelizes. O ator Pelle Hvenegaard -- que tinha 13 anos à época -- foi escolhido entre duas mil crianças. Seu nome coincide com o do personagem porque sua mãe leu o livro durante a gravidez. O filme recebeu tanto a Palma de Ouro em Cannes, quanto o Oscar de filme estrangeiro, feito antes só alcançado por *Ran* de Akira Kurosawa.

(Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=245>)

Título: A Classe Operária Vai ao Paraíso

Título Original: *a Classe Operária va in Paradiso*

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 125 min.

Ano de Lançamento: 1971

Direção: Elio Petri

Sinopse: Lulu é um operário metalúrgico, que perde um dedo em acidente de trabalho e é envolvido em movimento de protesto. Descobre assim a vida sindical. Neste momento, Lulu divide-se entre as tentações da sociedade de consumo e as convocações da esquerda tradicional, numa radiografia do impasse ideológico de muitos trabalhadores. Ganhou o prêmio David di Donatello 1972 de melhor filme, além da Palma de Ouro no Festival de Cannes 1972.

(Fonte: http://www2.uol.com.br/mostra/30/p_exib_filme_355.shtml)

Título: Os Companheiros

Título Original: *I Compagni*

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 130 min.

Ano de Lançamento: 1963

Direção: Mario Monicelli

Sinopse: Professor percorre a Itália espalhando seu sonho de conscientização política e mobilização dos trabalhadores. Seu esforço culmina numa greve por redução da jornada e melhores salários.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título: Como Era Verde o Meu Vale

Título Original: *How Green Was My Valley*

Gênero: Drama/Romance

Tempo de Duração: 118 min

Ano de Lançamento: 1941

Direção: John Ford

Roteiro: Richard Llewellyn

Sinopse: Aos 60 anos, Huw Morgan relembra a vida de sua família em uma pequena cidade mineradora do País de Gales. Suas reminiscências revelam a desintegração da unida família Morgan, enquanto capta os sentimentos e problemas daquele tempo.

Narrando sua vida de garoto, Huw descreve o cotidiano dos Morgan, família protestante cuja renda provém do trabalho árduo em uma mina de carvão. A mentalidade puritana e mesquinha que ora acalenta, ora



repudia seus iguais em função da manutenção da boa conduta, da moral e de um humanismo aparente é o mote para um filme de enfoque político. A obra contextualiza um momento de crise da economia mundial ao retratar as péssimas condições de trabalho da época, greves, dificuldades financeiras. Mas também trabalha de forma delicada a ética capitalista que começa a ser impressa no imaginário do trabalhador ao mostrar a relação conflituosa com o pensamento comunista e a fé na superação das dificuldades e a melhoria do padrão de vida através do trabalho. Baseado no famoso romance de Richard Llewellyn e vencedor de 5 Oscar, “Como era Verde o Meu Vale” ganhou do clássico filme “Cidadão Kane” a disputa pelo Oscar de Melhor Filme e é um marco na história de Hollywood.

(Fonte: <http://www.cineminha.com.br/filme.cfm?id=1798>)

Título: Metrópolis

Título Original: Metropolis

Gênero: Ficção Científica

Tempo de Duração: 100 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1927

Site Oficial: www.kino.com/metropolis

Direção: Fritz Lang

Roteiro: Fritz Lang e Thea von Harbou, baseado em livro de Thea von Harbou

Sinopse: Metrópolis, ano 2026. Os poderosos ficam na superfície e lá há o Jardim dos Prazeres, para os filhos dos mestres, enquanto os operários, em regime de escravidão, trabalham bem abaixo da superfície, na Cidade dos Operários. Esta poderosa cidade é governada por Joh Fredersen (Alfred Abel), um insensível capitalista cujo único filho, Freder (Gustav Fröhlich), leva uma vida idílica, desfrutando dos maravilhosos jardins. Mas um dia Freder conhece Maria (Brigitte Helm), a líder espiritual dos operários, que cuida dos filhos dos escravos. Ele conversa com seu pai, que diz que é assim que as coisas devem ser quando Josaphat (Theodor Loos) é demitido por Joh, por não ter mostrado plantas que estavam em poder dos operários. Freder pede a ajuda dele e vê as condições que existem no subsolo. Paralelamente Rotwang (Rudolf Klein-Rogge), um inventor louco que está a serviço de Joh, diz ao seu patrão que seu trabalho está concluído, pois criou um robô à imagem do homem, que nunca se cansa ou comete erro, e diz que agora não haverá necessidade de trabalhadores humanos, sendo que em breve terá um robô que ninguém conseguirá diferenciar de um ser vivo. Além disto decifra as plantas, que são de antigas catacumbas que ficam na parte mais profunda da cidade. Curioso em saber o que interessa tanto aos operários, Joh e Rotwang decidem espioná-los usando uma passagem secreta. Ao assistir a uma reunião, onde Maria prega aos operários lhes implorando que rejeitem o uso de violência para melhorar o destino e pensar em termos de amor, dizendo ainda que o Salvador algum dia virá na forma de um mediador. Mas mesmo este menor ato de desafio é muito para Joh, que ouviu a fala na companhia de Rotwang. Assim, Joh ordena que o robô tenha a aparência de Maria e diz para Rotwang escondê-la na sua casa, para que o robô se infiltre entre os operários para semear a discórdia entre eles e destruir a confiança que sentem por Maria. Mas Joh não podia imaginar uma coisa: Freder está apaixonado por Maria.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/metropolis/metropolis.asp>)

Título: Tempos Modernos

Título Original: Modern Times

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 87 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1936

Direção: Charles Chaplin



Roteiro: Charles Chaplin

Sinopse: Um operário de uma linha de montagem, que testou uma "máquina revolucionária" para evitar a hora do almoço, é levado à loucura pela "monotonia frenética" do seu trabalho. Após um longo período em um sanatório ele fica curado de sua crise nervosa, mas desempregado. Ele deixa o hospital para começar sua nova vida, mas encontra uma crise generalizada e equivocadamente é preso como um agitador comunista, que liderava uma marcha de operários em protesto. Simultaneamente uma jovem rouba comida para salvar suas irmãs famintas, que ainda são bem garotas. Elas não têm mãe e o pai delas está desempregado, mas o pior ainda está por vir, pois ele é morto em um conflito. A lei vai cuidar das órfãs, mas enquanto as menores são levadas a jovem consegue escapar.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/tempos-modernos/tempos-modernos.asp>)

Título: Germinal

Título Original: Germinal

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 158 min.

Ano de Lançamento (França): 1993

Direção: Claude Berri

Sinopse: No Segundo Império, jovem desempregado desce ao inferno quando aceita emprego em mina. O cruel Chaval, o bondoso Toussaint Maheu e o amor de Catherine fazem parte de um cotidiano de miséria, maus-tratos, alcoolismo e uma rebelião que pode acabar em tragédia. Baseado na obra clássica de Émile Zola, é um retrato do cotidiano duro dos trabalhadores e de suas lutas contra as imposições muitas vezes desumanas do capital.

(Fonte: <http://www.planetaeducacao.com.br/novo/artigo.asp?artigo=54>)

Título: Meu Tio

Título Original: Mon Oncle

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 126 min.

Ano de Lançamento (França): 1958

Direção: Jacques Tati

O filme é uma crítica de Jacques Tati ao excesso de preocupação com bens materiais. Monsieur Hulot se atrapalha com o futurismo exagerado da casa do cunhado, mas conquista o sobrinho com seu estilo desligado e simples. Retrata de forma leve a geração do Pós-Segunda Guerra.

(Fonte: <http://www.historiadaarte.com.br/filmografia.html>)

Título: Segunda-Feira ao Sol

Título Original: Las Lunas al Sol

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 113 minutos

Ano de Lançamento (Espanha): 2002

Site Oficial: www.loslunesalsol.com

Direção: Fernando León de Aranoa

Roteiro: Fernando León de Aranoa e Ignacio del Moral

Sinopse: Uma cidade costeira no norte da Espanha sofre com seu isolamento quando seus estaleiros começam a ser fechados, deixando vários trabalhadores desempregados à mercê de pequenas ocupações temporárias. Entre eles está Santa (Javier Bardem), um machão rebelde e auto-suficiente que se recusa a



admitir o fracasso. Mas a verdade é que ele e seus companheiros, dos quais ele se torna uma espécie de líder, são perdedores completos, mergulhados no alcoolismo e em crises familiares.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/segunda-feira-ao-sol/segunda-feira-ao-sol.htm>)

Título Original: Braços Cruzados, Máquinas Paradas

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 76 min.

Ano de Lançamento: 1979

Direção: Roberto Gervitz, Sérgio Toledo

Sinopse: Trata da estrutura sindical brasileira, com trechos de filmes da época em que foi criado o Estado Novo. Mostra a campanha eleitoral das três chapas que disputam, em maio de 1978, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e as greves que eclodem durante a campanha sindical. Discute o movimento grevista, seu enquadramento na Legislação Sindical vigente, as propostas das chapas em disputa, bem como as reações dos setores governamentais e empresariais ao movimento. Documenta as eleições sindicais e seu desfecho, com a vitória da chapa da situação. Paralelamente à ação dos metalúrgicos mostra o surgimento de outras manifestações populares como a do Movimento do Custo de Vida, em setembro de 1978. Se encerra com a greve geral dos metalúrgicos paulistas ocorrida em novembro daquele ano.

(Fonte: http://www.fundacaoastrojildo.org.br/filmes/filmes_abrir.asp?cod_filme=211)

Título Original: Chapeleiros

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 25 min.

Ano de Lançamento: 1983

Direção: Adrian Cooper

Sinopse: Documentário que mostra o dia-a-dia do trabalho na fábrica dos elegantes chapéus Cury, de Campinas. Segundo o diretor, o ambiente o fez lembrar dos relatos sobre os tempos iniciais da Revolução Industrial, tamanha precariedade.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título Original: Greve

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 38 min.

Ano de Lançamento: 1979

Direção: João Batista de Andrade

Sinopse: Em 1979, metalúrgicos do ABC realizam a greve que inaugurou o chamado novo sindicalismo e estremeceu o moribundo regime militar. Lula e outras lideranças enfrentam também a intervenção federal no sindicato.

(Fonte: http://cartamaior.uol.com.br/templates/materiaMostrar.cfm?materia_id=11300)

Título Original: Peões

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 85 minutos

Ano de Lançamento (Brasil): 2004

Direção: Eduardo Coutinho

Sinopse: A história pessoal de trabalhadores da indústria metalúrgica do ABC paulista que tomaram parte no movimento grevista de 1979 e 1980, mas permaneceram em relativo anonimato. Eles falam de suas origens,



de sua participação no movimento e dos caminhos que suas vidas trilharam desde então. Exibem souvenirs das greves, recordam os sofrimentos e recompensas do trabalho nas fábricas, comentam o efeito da militância política no âmbito familiar, dão sua visão pessoal de Lula e dos rumos do país.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/peoes/peoes.htm>)

Título: Escândalo, Pavor e Chamas

Título Original: The Triangle Factory Fire Scandal

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 100 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1979

Direção: Mel Stuart

Sinopse: Baseado no incêndio que, em 14 de março de 1911, matou 146 trabalhadoras de tecelagem em Nova York. A história começa a ser contada um dia antes do acidente, quando quatro mulheres relatam seus sonhos.

(Fonte: <http://www.historia.uff.br/nec/vidresist.htm>)

Título: Norma Rae

Título Original: Norma Rae

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 114 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1979

Direção: Martin Ritt

Roteiro: Harriet Frank Jr. e Irving Ravetch

Sinopse: Verão de 1978. Em Hinleyville, uma pequena cidade sulista, a maioria da classe operária trabalha em uma indústria têxtil, cujas condições de trabalho são intoleráveis. Lá também trabalha Norma Rae (Sally Field), uma mãe solteira que vive com os pais, que também são operários da fábrica. De repente vindo de Nova York chega Reuben Warshovsky (Ron Leibman), um sindicalista que, ao tentar arrumar um quarto em uma família de tecelões, conhece Vernon Witchard (Pat Hingle), o pai de Norma. Vernon trata Reuben de forma grosseira, assim como a maioria da cidade, mas isto não o impede de dizer que Vernon é mal pago e está sendo muito explorado. Esta discussão foi vista por Norma, que não dá importância. Logo eles se veriam novamente, primeiro quando ela encontra Reuben se hospedando no motel, onde ela foi se encontrar com um namorado, e logo depois quando Reuben a socorre após ela ter sido agredida, por ter terminado o relacionamento. Deste momento em diante surge entre os dois uma amizade que cresce com o engajamento de Norma na luta sindical, que se inicia quando ouve um discurso de Reuben mostrando as vantagens de serem sindicalizados. Paralelamente se casa com Sonny Webster (Beau Bridges), que entende Norma lutar pela criação do sindicato, mas isto o deixa inseguro, pois ela passa muito tempo com Reuben.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/norma-rae/norma-rae.asp>)

Título: O Salário do Medo

Título Original: Le Salaire De La Peur

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 148 minutos

Ano de Lançamento (França / Itália): 1953.

Direção: Henri-Georges Clouzot

Roteiro: Henri-Georges Clouzot e Jérôme Geronimi, baseado em livro de Georges Arnaud



Sinopse: No quente e poeirento vilarejo de Las Piedras a pobreza está em cada lugar que se olha. Os homens se queimam debaixo de um sol abrasador, enquanto as mulheres fazem as tarefas delas e crianças semi-nuas brincam nas ruas barrentas. A cidade é controlada pela Southern Oil Company (S.O.C.), que lucra às custas da segurança dos aldeões. A uma certa distância de Las Piedras um incêndio num poço de petróleo está incontrolável, assim o chefe americano da S.O.C. na região, Bill O'Brien (William Tubbs), decide parar o incêndio provocando um explosão. Para tanto O'Brien envia dois caminhões, cada um com dois motoristas e quatrocentos litros de nitroglicerina. O risco é tanto que O'Brien ficará satisfeito se um dos caminhões chegar ao destino, pois não há dispositivo de segurança e a estrada é péssima, assim o menor erro irá provocar uma explosão. Para motivar os motoristas, Bill vai pagar para cada um US\$ 2 mil. Após testar as habilidades deles no caminhão, Bill escolhe Mario (Yves Montand), Bimba (Peter van Eyck), Smerloff (Jo Dest) e Luigi (Folco Lulli). Um gângster francês fugitivo, Jo (Charles Vanel), é dispensado, para o desânimo de Mario, que admira muito sua coragem. Apesar de respeitar Jo, Bill lhe explica que não o escolheu por ele estar muito velho para este trabalho, mas promete que se alguém desistir o emprego é dele. Os escolhidos na hora da partida reparam que Smerloff ainda não veio e, de forma suspeita e conveniente, Jo aparece, usando como pretexto se despedir de Mario. Considerando que Smerloff parece ter desaparecido, Jo fica com seu trabalho. Bill estipula que os caminhões partirão com uma diferença de meia hora entre eles, para prevenir caso aconteça algum acidente. Mario e Jo saem na frente, mas logo no início do percurso Jo se sente indisposto e pára o caminhão. Em pouco tempo são alcançados por Bimba e Luigi, que passam a ir na frente. Mas o verdadeiro problema deles surge quando obstáculos começam a aparecer, sendo que o primeiro é uma íngreme montanha.

A sociedade burguesa hipertardia é uma sociedade do risco e do medo. É claro que risco, medo e precariedade são determinações estruturais do trabalho vivo nas condições sócio-históricas do modo de produção capitalista. Eles têm caracterizado a sociabilidade capitalista desde seus primórdios. Entretanto, nos últimos trinta anos de crise estrutural do capital, situações de risco e de medo têm assumido dimensões ampliadas no mundo do trabalho e da reprodução social. Surgem múltiplas formas qualitativamente novas de risco e insegurança do trabalho: insegurança no emprego, no salário, na seguridade social e na representação sindical, como podemos observar não apenas nos países capitalistas do Terceiro Mundo, mas hoje também, do Primeiro Mundo. Entretanto, insegurança e precariedade atingem também a dimensão da subjetividade do homem, instituindo formas particulares-concreta de sócio-metabolismo da barbárie. Podemos até dizer que hoje, o medo tende a ser o afeto da alma humana capaz de constituir a mediação subjetiva das novas formas do consentimento do capitalismo global. Assume várias formas de ser, de acordo com a experiência de vida e as múltiplas temporalidades – passado, presente e futuro – do sujeito estranhado. Ele assume novas configurações psicossociais nas condições históricas da sociedade mercantil desenvolvida e nas subjetividades complexas.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/salario.htm>)

Título: Oliver Twist

Título Original: Oliver Twist

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 130 minutos

Ano de Lançamento (Inglaterra / República Tcheca / França / Itália): 2005

Direção: Roman Polanski

Roteiro: Ronald Harwood, baseado em livro de Charles Dickens

Sinopse: Oliver Twist (Barney Clark) é um órfão entre as centenas que sofrem com a fome e o trabalho escravo na Inglaterra vitoriana. Vendido para um coveiro, ele sofre com a crueldade da família deste e acaba fugindo para Londres. Lá ele é recolhido das ruas por Artful Dodger (Harry Eden), um ladrão que o leva até



Fagin (Ben Kingsley), um velho que comanda um exército de prostitutas e pequenos marginais. Quando Oliver conhece um bondoso homem em quem finalmente enxerga um possível pai, Fagin teme que ele denuncie seu esquema. Para evitar isso Fagin planeja um assalto à casa do rico Sr. Brownlow (Edward Hardwicke), o pai desejado por Oliver.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/oliver-twist-2005/oliver-twist-2005.asp>)

Título: O Garoto

Título Original: The Kid

Gênero: Comédia

Tempo de Duração: 68 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1921.

Direção: Charles Chaplin

Roteiro: Charles Chaplin

Sinopse: Uma mãe solteira deixa um hospital de caridade com seu filho recém-nascido. A mãe percebe que ela não pode dar para seu filho todo o cuidado que ele precisa, assim ela prende um bilhete junto a criança, pedindo que quem o achar cuide e ame o seu bebê, e o deixa no banco de trás de um luxuoso carro.

Entretanto, o veículo é roubado por dois ladrões, que quando descobrem o bebê o abandonam no fundo de uma ruela. Sem saber de nada um vagabundo faz o seu passeio matinal e encontra o bebê. Inicialmente ele quer se livrar da criança, mas diversos fatores sempre o impedem e gradativamente ele passa a amá-lo.

Paralelamente a mãe se arrepende e tenta reencontrar seu filho, mas quando descobre que o carro foi roubado tem um choque, pois muito provavelmente ela nunca mais verá sua criança.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/garoto/garoto.htm>)

Título: A Nós, a Liberdade

Título Original: À Nous la Liberté

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 83 minutos

Ano de Lançamento (França): 1931

Direção: René Clair

Roteiro: René Clair

Sinopse: Um industrial é chantageado por causa do seu passado, recebendo então a ajuda de um antigo companheiro de prisão. Encantadora comédia satírica em estilo opereta, dirigido e escrito por René Clair, um dos mais admirados cineastas franceses de todos os tempos, o primeiro a ser eleito para a Academia Francesa. "A Nós a Liberdade" influenciou decisivamente Charles Chaplin ao fazer Tempos Modernos, tornando-se também uma poderosa denúncia à sociedade moderna mecanizada.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=7659)

Título: Coração de Cristal

Título Original: Herz aus glas

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 83 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1976

Direção: Werner Herzog

Sinopse: O tema central é a desagregação de uma aldeia de artesões na Alemanha, século XVIII, a partir da morte de um mestre vidraceiro que leva consigo o segredo da fórmula de fabricação do "vidro Rubi".

(Fonte: http://www.bvs-psi.org.br/filmes/filmes_action.asp?id=42)



Título: A Terra Treme

Título Original: Terra trema: Episodio del mare, La, 1948

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 152 minutos

Ano de Lançamento (Itália): 1948

Direção: Luchino Visconti

Sinopse: Jovem pescador se revolta contra a exploração de seus superiores e decide trabalhar por conta própria. Porém, com esta decisão, ele vai enfrentar um império, ao mesmo tempo em que se depara com as dificuldades de uma realidade ainda mais dura.

(Fonte: <http://www.cineplayers.com/filme.php?id=1537>)

Título: Arroz Amargo

Título Original: Riso Amaro

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 105 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1949

Direção: Giuseppe De Santis

Sinopse: Um dos maiores clássicos do neo-realismo italiano, Arroz Amargo é apresentado, pela primeira vez no Brasil, em impecável versão restaurada e remasterizada, repleta de extras preciosos, como o trailer original de cinema e fotos raras da produção.

A história gira em torno do triângulo amoroso formado pelo golpista Walter, sua amante Francesca e a bela e inocente Silvana, tendo como pano de fundo a colheita de arroz feita por centenas de mulheres no miserável Vale do Pó, no interior da Itália.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=6932)

Título: Ladrões de Bicicleta

Título Original: Ladri di Biciclette

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 88 minutos

Ano de Lançamento (Alemanha): 1948

Direção: Vittorio de Sica

Sinopse: Um operário desempregado consegue uma vaga na prefeitura como colocador de cartazes. Para retirar a bicicleta penhorada, a sua esposa empenha os lençóis. Porém, no primeiro dia de trabalho têm a sua bicicleta furtada. Sai com seu filho a procura nos revendedores de bicicletas usadas. Consegue avistar o ladrão, perseguindo-o por toda Roma num dia de domingo, sem conseguir prendê-lo. Desesperado pela indiferença e zombaria das pessoas, resolve então, roubar uma bicicleta. Totalmente desajeitado é imediatamente preso. Com um final surpreendente onde a solidariedade entre as pessoas impera.

(Fonte: http://www.2001video.com.br/detalhes_produto_extra_dvd.asp?produto=4531)

Título: O Encouraçado Potemkin

Título Original: Bronenosets Potyomkin

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 74 minutos

Ano de Lançamento (Rússia): 1925

Direção: Sergei Eisenstein



Roteiro: Nina Agadzhanova e Sergei Eisenstein

Sinopse: Em 1905, na Rússia czarista, aconteceu um levante que pressagiu a Revolução de 1917. Tudo começou no navio de guerra Potemkin quando os marinheiros estavam cansados de serem maltratados, sendo que até carne estragada lhes era dada com o médico de bordo insistindo que ela era perfeitamente comestível. Alguns marinheiros se recusam em comer esta carne, então os oficiais do navio ordenam a execução deles. A tensão aumenta e, gradativamente, a situação sai cada vez mais do controle. Logo depois dos gatilhos serem apertados Vakulinchuk (Aleksandr Antonov), um marinheiro, grita para os soldados e pede para eles pensarem e decidirem se estão com os oficiais ou com os marinheiros. Os soldados hesitam e então abaixam suas armas. Louco de ódio, um oficial tenta agarrar um dos rifles e provoca uma revolta no navio, na qual o marinheiro é morto. Mas isto seria apenas o início de uma grande tragédia.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/encouracado-potemkin/encouracado-potemkin.htm>)

Título: Dogville

Título Original: Dogville

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 177 minutos

Ano de Lançamento (França): 2003

Direção: Lars Von Trier

Roteiro: Lars Von Trier

Sinopse: Anos 30, Dogville, um lugarejo nas Montanhas Rochosas. Grace (Nicole Kidman), uma bela desconhecida, aparece no lugar ao tentar fugir de gangsteres. Com o apoio de Tom Edison (Paul Bettany), o auto-designado porta-voz da pequena comunidade, Grace é escondida pela pequena cidade e, em troca, trabalhará para eles. Fica acertado que após duas semanas ocorrerá uma votação para decidir se ela fica. Após este "período de testes" Grace é aprovada por unanimidade, mas quando a procura por ela se intensifica os moradores exigem algo mais em troca do risco de escondê-la. É quando ela descobre de modo duro que nesta cidade a bondade é algo bem relativo, pois Dogville começa a mostrar seus dentes. No entanto Grace carrega um segredo, que pode ser muito perigoso para a cidade.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/dogville/dogville.asp>)

Título: Manderlay

Título Original: Manderlay

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 139 minutos

Ano de Lançamento (Dinamarca / Holanda / Inglaterra / Suécia / França / Alemanha): 2005

Direção: Lars von Trier

Roteiro: Lars von Trier

Sinopse: Após deixarem para trás a cidade de Dogville, Grace (Bryce Dallas Howard) e o pai (Willem Dafoe) acabam por acaso nos portões da fazenda de Manderlay, no sul dos Estados Unidos. Lá Grace descobre uma estrutura escravagista em pleno funcionamento, apesar de estarmos em 1933, quando já fora abolida a escravidão. Ela se envolve então nas relações entre os empregados negros e seus patrões, apenas para descobrir que os laços que regem estas relações são bem mais complexos do que ela pensava.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/manderlay/manderlay.htm>)

Título: Daens – Um Grito de Justiça

Título Original: Daens

Gênero: Drama



Tempo de Duração: 138 minutos

Ano de Lançamento (Bélgica, Holanda, França): 1992

Direção: Stijn Coninx

Sinopse: O filme é passado na virada do século, no norte da Bélgica, em plena Revolução Industrial. A história é desenvolvida em torno da vida dos trabalhadores de uma fábrica de tecidos, na cidade de Aalst. Naquele momento as pessoas estavam condenadas a um estado de miséria absoluta. A imagem da exploração de crianças e mulheres nas fábricas é o ponto alto da trama. A vida da sociedade local passa a ter uma nova direção com a chegada de Daens, um padre revolucionário que se muda para a cidade que se muda para a cidade e vai morar na casa de seu irmão jornalista.

(Fonte: http://www.video21.com.br/padrao.php?page=acervos_res=935)

Título: Ver-te-ei no Inferno

Título Original: The Molly Maguires

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 123 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1970

Direção: Martin Ritt

Roteiro: Walter Bernstein, baseado em livro de Arthur H. Lewis

Sinopse: Na Pensilvânia em 1876 James McParlan (Richard Harris), um agente de polícia, é enviado para uma comunidade mineira de irlandeses para se infiltrar entre os "Molly Maguires", uma sociedade secreta que combate o capitalismo selvagem dos patrões com sabotagem. McParlan se emprega nas minas e se torna amigo de Jack Kehoe (Sean Connery), o líder dos Maguires, porém ele reluta na sua missão de informante quando se apaixona por Mary (Samantha Eggar) e trava contato com a terrível situação dos mineiros.

(Fonte: <http://adorocinema.cidadeinternet.com.br/filmes/ver-te-ei-no-inferno/ver-te-ei-no-inferno.asp>)

Título: Um Amor de Swann

Título Original: Un Amour de Swann

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 100 minutos

Ano de Lançamento (França, Alemanha): 1984

Direção: Volker Schlöndorff

Sinopse: Com Jeremy Irons, Ornella Mutti, Alain Delon e outros. Na Paris de 1885, homem elegante, culto e rico casa-se e tem um filho com uma cortesã famosa e bissexual, o que constituía um escândalo para a sociedade. Adaptação da primeira parte de A procura do tempo perdido, de Marcel Proust, retrata a vida da alta burguesia de Paris no século XIX.

(Fonte: <http://www6.prefeitura.sp.gov.br/noticias/sec/cultura/2006/08/0018>)

Título: O Leopardo

Título Original: Il Gattopardo

Gênero: Drama

Tempo de Duração: 183 minutos

Ano de Lançamento (Itália, Alemanha): 1963

Direção: Luchino Visconti

Sinopse: Il Gattopardo, de Luchino Visconti é uma obra-prima do filme histórico do século XX. A partir do romance de Tomasi Di Lampedusa, Visconti nos apresenta com vigor narrativo a ascensão das "classes médias" (a burguesia) e a decadência da nobreza sob o *Risorgimento* italiano, em 1860. A construção dos



personagens aponta para seus vínculos com a estrutura de classe. Deste modo, o filme de Visconti não é apenas um filme histórico, mas é uma narrativa sociológica baseada nas lutas de classes do momento histórico retratado.

(Fonte: <http://www.telacritica.org/letraL.htm#leo>)

Título: Koyaanisqatsi - Uma Vida Fora de Equilíbrio

Título Original: Koyaanisqatsi - Life out of Balance

Gênero: Documentário

Tempo de Duração: 87 minutos

Ano de Lançamento (EUA): 1983

Direção: Godfrey Reggio

Sinopse: O diretor Godfrey Reggio filmou em locações por todos os EUA em busca de cenas da natureza ou espaços com intervenções do homem que mostrem desequilíbrio. Em imagens arrebatadoras, em câmera lenta ou acelerada, Reggio desfila um admirável mundo novo, sem qualquer diálogo, que é comentado de forma inesperável pela trilha sonora do compositor Philip Glass.

(Fonte: <http://www.e-petropolis.com.br/cultvideo/busca2.php?tipo1=02&genero1=05>)

Programas de TV

Programa Roda Viva – TV Cultura:

Roda Viva com Francisco de Oliveira: 01/12/2003

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=877>)

Roda Viva com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia: 22/01/2001

(<http://www.tvcultura.com.br/rodaviva/resultado.asp?programa=735>)

Músicas

Canção *Parque Industrial*. Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil e Mutantes, 1968.

Canção *Construção*. Chico Buarque, 1971.

Canção *Cidadão*. Zé Geraldo, 1979.

Canção *Big Yellow Taxi*. Joni Mitchell, 1970.

Canção *Três Apitos*. Noel Rosa, 1933.

Canção *Homem Primata*. Titãs, 1986.

Canção *Where do the Children Play*. Cat Stevens, 1970.